

PRÁTICAS DE LEITURAS ALUSIVAS AO PROJETO: PARA ALÉM DA SALA DE AULA

Ana Dalva de Oliveira Bandeira¹
Elany Marcelino Goulart²
Kelly Lima Bolognez³
Maria Agostinho de Souza Silva⁴
Mônica Eunice Werner⁵

Resumo

A presente pesquisa objetiva relatar experiências e contribuições do Projeto de Leitura Para Além da Sala de Aula, de cinco professoras dos anos iniciais da EMEB Professora Evânia Rodrigues da Silva, Rondonópolis, MT. O Projeto “Leitura para além da sala de aula” se constitui em uma proposta pedagógica da Secretaria Municipal de Ensino de Rondonópolis-MT, a ser desenvolvida em todas as unidades escolares que atendem alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental. O projeto fomenta práticas de leituras diárias no âmbito escolar, envolvendo a família de cada criança, utilizando-se de um acervo literário que foi disponibilizado para cada aluno da Rede Municipal de Ensino. Compreende-se que é função primordial da escola oportunizar a formação leitora dos alunos, possibilitando práticas pedagógicas inovadoras e incentivadoras ao ato de ler. O projeto objetiva despertar nos alunos o gosto pela leitura desde os anos iniciais de escolaridade, de maneira que esta deixe de ser uma atividade monótona e se constitua em atividades prazerosas, que favoreça o acesso aos conhecimentos culturais, a troca de experiências e o entretenimento, e possibilite, ainda, o envolvimento familiar por meio das obras literárias que compõem as sacolas e serão disponibilizadas a cada um dos educandos da Rede Municipal de Ensino. A escola sempre motivou e priorizou o trabalho com as práticas de leitura e a partir da implantação desse projeto, começamos a perceber os avanços ainda maiores na aprendizagem das crianças no que tange a compreensão de que a leitura não é apenas a decodificação de símbolos, mas a compreensão da relação do que se lê com outros conhecimentos acumulados para melhoria do seu desempenho escolar, de sua criticidade sobre o mundo e assim percebiam a riqueza presente na leitura.

Palavras-Chave: Alfabetização; Educação Infantil; Leitura; Letramento; Sala de Aula.

¹Professora especialista da Rede Municipal de Rondonópolis - MT, aninhabandeira@yahoo.com.br

²Professora especialista da Rede Municipal de Rondonópolis – MT, elanyelanymarcelino@hotmail.com

³Professora especialista da Rede Municipal de Rondonópolis – MT, kellyma.bolognez@hotmail.com

⁴Professora especialista da Rede Municipal de Rondonópolis – MT, mariaagustinho@hotmail.com

⁵Professora especialista da Rede Municipal de Rondonópolis – MT, eunice.werner@outlook.com

Introdução

Compreendemos o ato de ler como um momento em que nos aculturamos e nos apropriamos de diferentes saberes por meio de palavras escritas, lidas, ouvidas, percebidas, sentidas.

De acordo com Carlos Drummond de Andrade “A leitura é uma fonte inesgotável de prazer, mas por incrível que pareça, a quase totalidade, não sente esta sede”. Entendemos que a sede do conhecimento passa, necessariamente, pela leitura de livros.

O Projeto “Leitura Além da Sala de Aula” em andamento no ano de dois mil e dezenove e se constitui em uma proposta pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Rondonópolis a ser desenvolvido em todas as unidades escolares que atendem alunos da educação infantil ensino fundamental. O projeto intenciona fomentar práticas de leituras diárias em sala de aula bem como envolver a família de cada criança utilizando-se de um acervo literário a ser disponibilizado para cada aluno da referida Rede de Ensino, conforme etapas e modalidades citadas.

Considerando o interesse e a faixa etária dos educandos, todos receberam, em média, oito obras literárias. De posse desse material, cada Unidade Escolar desenvolverá coletivamente uma proposta de trabalho junto aos professores, buscando explorar o material recebido e ao mesmo tempo incentivar hábitos de leituras diárias como forma de possibilitar o acesso à cultura literária, a troca de experiências e aquisição de novos conhecimentos a serem compartilhados tanto no ambiente escolar, como no convívio da criança, já que tais obras literárias farão parte do material individual de cada educando.

O objetivo do projeto é fomentar práticas leitoras no ambiente escolar que buscam despertar nos educandos o gosto pela leitura como fonte de conhecimento, troca de experiências e entretenimento, favorecendo, ainda, o envolvimento familiar por meio da leitura de obras literárias que foram disponibilizadas na Rede Municipal de Ensino.

Para atingir tal objetivo, o gosto pela leitura deve ser despertado por meio da implementação de atividades diárias que envolvam o eixo leitura em suas diversas possibilidades e estratégias e do incentivo à leitura como forma de entretenimento e fonte de acesso ao universo cultural literário, utilizando-se do acervo disponibilizado a cada educando na Rede Municipal de Ensino.

Além disso, é importante favorecer o trabalho e o desenvolvimento da oralidade por meio da leitura e socialização das obras lidas, oportunizando o desenvolvimento da criatividade e liberdade de expressão por meio de rodas de conversa; possibilitar o acesso e a apropriação de novos conhecimentos pelos educandos de modo a garantir uma formação crítica e emancipadora. Assim, o projeto oportuniza aos educandos e às famílias o contato com obras literárias e práticas de leitura diversificadas.

Sabemos que a leitura é fundamental na formação do aluno e que sua prática contribui tanto na formação intelectual como na formação social deste sujeito, a fim de que ele seja capaz de, ao longo dos anos de escolaridade, se comunicar, dialogar e opinar criticamente, atuando de forma transformadora em seu meio social. Nesse sentido entendemos a relevância da realização do projeto por motivar as práticas de leitura, por envolver as famílias e principalmente por acreditar no potencial da leitura para uma formação crítica e emancipadora dos educandos.

Para que a leitura cumpra esse papel é necessário que ela se torne uma atividade diária na sala de aula, que envolva temáticas diversas e que seja adequada à faixa etária e aos interesses dos alunos. Para tanto, é preciso despertar o gosto pela leitura desde a educação infantil e incentivar as crianças neste processo, antes mesmo que elas consigam decifrar os signos linguísticos. A esse respeito Campello (2015) defende que a leitura precisa ser compreendida em suas inúmeras dimensões:

[...] como instrumento de aprendizagem contínua e autoeducação, de aperfeiçoamento da linguagem, de experiência estética, de antecipação e ordenamento de vivências emocionais, além de fator de desenvolvimento do espírito crítico, da personalidade, da capacidade de partilhar experiências, de domínio de questões éticas, morais, sociais e políticas, dentre outros. (CAMPELLO, 2015).

Na mesma perspectiva Linard e Lima (2008) ao discorrerem sobre a importância da leitura, afirmam que é de fundamental importância a criação e implementação de políticas voltadas para esse fim no ambiente escolar, considerando que este espaço, para boa parte dos educandos, é o único lugar onde eles têm contato com os livros e a cultura literária, de forma geral. Contudo, eles salientam que:

[...] é fundamental que as políticas de incentivo à leitura se descolem da mera organização de feiras ou da criação de bibliotecas e salas de leitura. O mais urgente é investir em material humano, com a formação de mediadores capazes de semear o prazer da leitura por todo o país. Mediadores são os instrumentos mais eficientes

para fazer da leitura uma prática social mais difundida e aproveitada. (LINARD e LIMA, 2008, P).

Nesse aspecto, os pesquisadores citados questionam a ausência de políticas públicas de investimento em material humano para que ocorra um trabalho diferenciado por parte dos professores, nomeados aqui mediadores, de modo que estes oportunizem práticas constantes de estímulo à leitura e propiciem o contato da criança com livros e outros materiais diversificados de leitura.

Estudos recentes que investigam e analisam o comportamento de leitura revelam dados preocupantes no que diz respeito aos hábitos de leitura dos brasileiros. Em 2015, conforme pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência, sob encomenda do Instituto Pró-Livro para o projeto Retratos da Leitura no Brasil, das 5.012 pessoas entrevistadas de 5 anos ou mais, alfabetizadas, ou não, constatou-se que 44% não tem o costume de ler, sendo que o restante (56%) informou uma média de leitura anual de 4,96% de livros. Esse dado é preocupante, tendo em vista que o material de leitura mais citado se restringe a livros religiosos, dentre eles a Bíblia.

Outro fato preocupante diz respeito aos motivos revelados pelos sujeitos não-leitores desta pesquisa quando alegam a falta de tempo (32%), não gostar (28%), não ter paciência (13%) e preferirem outras atividades (10%). Tais fatores justificam os baixos índices de leitores no Brasil e sinalizam a urgente necessidade de que políticas de incentivo à leitura sejam implementadas no cotidiano escolar, já que a escola, como discutimos anteriormente, constitui, para muitos alunos, um lugar de acesso à leitura e o professor, por sua vez, é o sujeito que atua diretamente no incentivo e desenvolvimento de hábitos de leitura, conforme aponta esta pesquisa.

Frente ao exposto, propõe-se o desenvolvimento do Projeto “Leitura para além da sala de aula”, que consiste em uma ação conjunta da Prefeitura Municipal de Rondonópolis, da Secretaria Municipal de Educação envolvendo todas as unidades escolares, com o objetivo de despertar nos alunos o gosto pela leitura desde os anos iniciais de escolaridade, de maneira que esta deixe de ser uma atividade enfadonha e se constitua em atividade prazerosa que favoreça o acesso aos conhecimentos culturais, a troca de experiências o entretenimento, e possibilite, ainda, o envolvimento familiar por meio das obras literárias disponibilizadas aos educandos da Rede Municipal de Ensino.

Metodologia

Dentro do espaço escolar, enquanto educadoras e responsáveis por estimular o interesse das crianças pelas práticas de leitura tivemos por objetivo, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) mobilizar tanto a criança como toda a família para o referido projeto no que consiste em mobilizar, entre tantos outros momentos, duas vezes por semana todos os alunos para um momento de leitura em sala de aula, além do incentivo à leitura em família feita em casa, partir do recebimento das sacolas literárias. Durante esse período o silêncio é quebrado pelo som do folhear das páginas de livros, pelo despertar da fantasia, da imaginação e da inspiração pelos leitores.

Nesta percepção, nossos alunos são incentivados e estimulados à prática da leitura em sala de aula e fora dela, com histórias contadas, escritas, inventadas por meio de objetos ou de outras diversas maneiras lúdicas, porque entendemos que esta prática ultrapassa os muros da instituição, pois a criança que lê, o faz em toda parte.

Bettelheim e Zelan (1992) consideram a leitura como a experiência mais importante para a escola fundamental, a ponto de determinar o nível de fracasso, e ainda acreditam que as competências do professor aliadas às considerações afetivas, são fatores importantes em relação ao aprendizado da leitura independente do que a criança traz de casa. Ressaltamos que a intenção do projeto é de conscientização da importância no processo da leitura.

Partimos deste ponto de vista por entendermos a escola enquanto instituição social favorável para o estímulo da leitura na sala de aula, bem como além dela. Para a implementação do Projeto Leitura para Além da Sala de Aula, cada educando recebeu uma sacola contendo oito livros literários, de acordo com a faixa etária, os quais estamos utilizando como ferramentas para o desenvolvimento das ações e para envolver a família nas atividades de leitura, sendo os pais/responsáveis parceiros no compromisso de orientar e ajudar o educando na guarda e cuidados com os livros, bem como na leitura e interpretação das histórias e no desenvolver das atividades propostas pelo professor.

Em nossas salas de aulas o aluno fará a socialização da história lida e das atividades realizadas com a família a partir de cada obra, por meio de rodas de conversa. Adotamos em nossa rotina de trabalho pedagógico, estratégias diversas de leitura diariamente, leitura deleite, contação de histórias com teatro de fantoches, dedoches, avental de histórias, bem

como rodas de conversa, debates e exploração oral, atividades que foram enriquecidas com o recebimento das sacolas literárias.

Nossa biblioteca, parte integrante e essencial no projeto Leitura para Além da Sala de Aula, é organizada como um ambiente estimulante e prazeroso para que todas as turmas possam, por meio de um cronograma semanal, frequentá-la juntamente com o professor regente e a bibliotecária. A partir do recebimento dos livros literários, cada unidade escolar implementou seu projeto de leitura, incluindo as sugestões que constam do Projeto Leitura para Além da Sala de Aula, quando estabelecemos em nossa unidade escolar, que todas as atividades desenvolvidas a partir das obras que compõem a sacola literária assim como as demais atividades de leitura, que forem desenvolvidas farão parte da exposição e das apresentações culturais que acontecerão entre os dias vinte e três e vinte e sete de setembro de dois mil e dezenove, na instituição escolar, abertas ao público que será previamente convidado.

Resultados

A princípio mobilizamos as crianças e as famílias para a apresentação do projeto, a entrega do material, o uso e os cuidados com os livros e todos abraçaram a parceria percebemos que tanto as crianças quanto suas famílias abraçaram essa parceria quando foi evidenciado por muitos, a ausência do acesso e uso da literatura. Destacamos que o referido projeto encontra-se em andamento e já apresenta resultados positivos quando observamos o interesse das crianças na realização das atividades sugeridas, o uso e os cuidados com os materiais disponibilizados tanto pelas crianças quanto pelas famílias, nas produções e apresentações que estão ocorrendo em todas as turmas.

Considerações Finais

Observou-se até a presente data, com a realização do projeto Leitura para Além da Sala de Aula um envolvimento muito significativo das professoras, alunos e famílias, o que tem resultado na compreensão de que a leitura precisa ser assumida como uma atividade diária na sala de aula e na escola, para que seja assegurado o seu papel, na busca pelo conhecimento, no entretenimento, no desenvolvimento do espírito crítico e nas capacidades de escrita e compreensão textual.

Referências

BETTELHEIM, B., ZELAN, K. Psicanálise da Alfabetização. Artes Médicas. 1992.

CAMPELLO, B. S. Bibliotecas escolares e biblioteconomia escolar no Brasil. Bibl. Esc., Ribeirão Preto, v. 4, n. 1, p. 1-25, 2015.

LINARD, F., LIMA, E. O 'x' da Questão. Nova Escola, São Paulo, SP, nº 18, abr. 2.

RONDONÓPOLIS. Secretaria Municipal de Educação. Prefeitura Municipal de Rondonópolis. 2019.